

PROGRAMA ARTICULADO DE DIFUSÃO E ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO PÓLO ALGODOEIRO DE RONDÔNIA. Sampaio, N.F. (UFViosa); Alves, P.M.P.; Ramalho, A.R.; Rodrigues, A.N.A.; Oliveira, V.B.V. de (EMBRAPA/CPAF-Rondônia); Miranda, I.P.C. de; Lima, A.C. de (EMATER-RO); Meira, V.M. (SEAGRI-RO).

A partir do zoneamento preconizado no Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (PLANAFLORO), o Governo do Estado, desencadeou uma política agrícola voltada para autosustentabilidade ambiental, econômica-financeira de Rondônia, através da polarização das principais atividades da produção agrossilvopastoril. Para ampliar o leque de explorações na área das culturas anuais e paralelamente oportunizar o reapeoveitamento de áreas encapoeiradas, reincorporando-as ao processo produtivo, o Governo Estadual, passou a investir maciçamente no que se denominou Pólo Algodoeiro de Rondônia. O CPAF-Rondônia foi convocado pela Secretaria de Estado da Agricultura — SEAGRI-RO, afim de assessorar e respaldar tecnicamente a iniciativa governamental, coordenando o programa Articulado de Difusão e Adaptação de Tecnologias no Pólo Algodoeiro de Rondônia. Após a identificação das demandas e o treinamento modular dos técnicos da EMATER-RO e SEAGRI-RO, atuantes no Pólo Algodoeiro. Delinearam-se duas linhas de atuação no Programa. Frente as demandas imediatas, optou-se pela difusão e adaptação de tecnologias já estabelecidas, através da instalação de Unidades Demonstrativas (U.Ds) de Manejo Integrado de Pragas - MIP (12); Unidades de Observação (U.O.) de Cultivares (1) e Testes de Níveis de Adubação (3), em complemento às atividades de pesquisas sobre determinação de épocas de plantio e avaliação de cultivares nacional. Face as dificuldades financeiras que as instituições governamentais atravessavam, procuraram-se fontes alternativas de recursos financeiros, objetivando o custeamento parcial das atividades de transferência de tecnologias. Com isto, as UD's e MIP só puderam ser realizadas devido ao amplo engajamento do setor privado, onde as empresas, ICI - Casa do lavrador - Hoescht - Bayer - Shell - Boasafra e Ciba-Geyge, foram responsáveis pela cessão dos agrotóxicos para cada três UD's, acompanhamento dos técnicos da EMATER a campo e patrocínio financeiro dos "Dias de Campo", estes últimos, realizados em seis diferentes municípios, sobre a cultura do algodoeiro herbáceo, oportunizando a participação de 859 cotonicultores e 261 técnicos e extensionistas. Paralelamente, o CPAF-Rondônia criou uma mala direta através da edição mensal do informativo técnico "ALGODOANDO", objetivando levar periodicamente informações técnicas, aos extensionistas e técnicos das empresas privadas e governamentais. Um sistema de Alerta de Pragas do Algodoeiro — SIAPA, também foi implementado visando criar uma rede de informações via rádiodifusão, serviço de som e outros meios de comunicação, propiciando uma orientação preventiva às equipes técnicas, produtores e demais interessados sobre a ocorrência, período crítico de controle, nível de dano econômico e principalmente objetivando o monitoramento da ocorrência dos principais insetos-pragas do algodoeiro herbáceo no Estado. Os resultados deste Programa proporcionaram uma maior interação entre todos os segmentos do setor agrícola público e privado. A internalização dos conceitos básicos e as demonstrações dos resultados das UD's de MIP e de Níveis de adubação, repercutiram positivamente para redução ao máximo de quatro aplicações de agrotóxicos no controle das pragas do algodoeiro e da necessidade de adoção futura da prática da adubação química nas lavouras abrangidas pelo Programa.